LIVRES

Maranhão

Raio-X dos Estados 2026

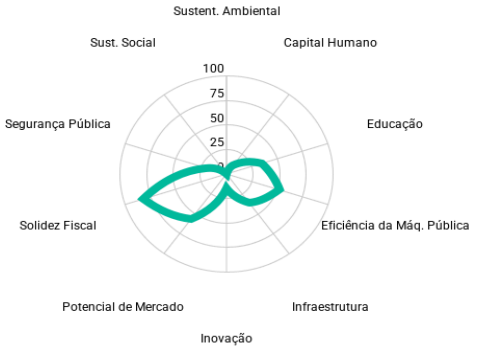
FICHA TÉCNICA

Governador	População	Área	Ranking CLP	Pontos	Variação
Carlos Brandão (MDB)	6.776.699 (2022)	329.651km²	23º	31,2	-

Panorama geral

De acordo com dados do Centro de Liderança Pública (CLP), o Maranhão encontra-se na 23ª colocação entre todas as 27 UFs analisadas, sendo a pior colocada na região Nordeste. Apesar disso, o estado se destaca por dois principais indicadores: Solidez Fiscal e Desenvolvimento Econômico. A solidez fiscal apresentou desempenho expressivo, alcançando a 2ª colocação geral, com avanço de 18 posições. Destacam-se a melhora relativa na taxa de investimentos (+2), solvência fiscal (+4), sucesso do planejamento orçamentário (+3) e gasto com pessoal (+2). A saúde financeira do Maranhão apresentou melhora em sua capacidade fiscal, consolidada pela subida da nota de risco fiscal (CAPAG), que foi de C para B.

Em seguida, os indicadores econômicos mantiveram posição competitiva. No indicador de potencial de mercado (8°), houve a melhora relativa em índices como a qualidade de crédito para pessoa física (+1) e volume de crédito (+1). Em complemento, o indicador de capital humano (22°) contou com a melhoria da taxa de qualificação do trabalhador e a manutenção do primeiro lugar em custo de mão de obra. Por fim, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados



(CAGED), o estado do Maranhão criou mais de 3.270 empregos com carteira assinada em 2025, com o comércio sendo o setor que mais puxou esse crescimento.

Principais desafios

Por outro lado, o Maranhão apresenta entraves relevantes em Sustentabilidade Ambiental (27°) e Social (27°). Na área de ambiental, o estado figura na última posição nas taxas de emissões de CO_2 (27°) e desmatamento (27°), cenário que se relaciona a alertas recorrentes sobre avanço da degradação no Cerrado maranhense e pressões sobre áreas de vegetação nativa.

Além disso, o baixo desempenho em tratamento de esgoto (25°), destinação inadequada do lixo (24°) e serviços urbanos (26°) encontra paralelo em informações do

IBGE, que mostram que grande parte dos municípios maranhenses ainda utiliza lixões a céu aberto. Soma-se a isso o avanço de grandes voçorocas em locais como Buriticupu, e a fragilidade do serviço de saneamento básico gerido pelo Poder Público, que ainda mantém quase 3 milhões de pessoas sem acesso à água potável e 6 milhões sem atendimento de coleta de esgoto.

Por fim, na sustentabilidade social, houve piora relativa de índices como inadequação de moradia (-1) e famílias abaixo da linha da pobreza (-1). Sobre esse tema, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) apontou que, em 2024, o Maranhão era o segundo com maior taxa de pobreza do país, com 46,1%. Somado a isso, 6,84% de crianças de 0 a 5 anos estão com peso abaixo do esperado, o que é quase o dobro da média nacional de 3,62%.

Recomendações técnicas

A partir deste diagnóstico, é possível aperfeiçoar a qualidade da entrega dos serviços públicos à população por meio da adoção das seguintes medidas:

1. Sustentabilidade Ambiental

Concessão e Privatização da Companhia de Saneamento

Promover a desestatização da companhia estadual de saneamento, em linha com o Novo Marco Legal do setor, ampliando a participação privada na prestação dos serviços e garantindo metas claras de universalização, eficiência e qualidade;

Incentivos Ambientais por Desempenho Municipal

Destinar parte dos repasses estaduais aos municípios com base no cumprimento de metas de sustentabilidade, como gestão de áreas de proteção ambiental, execução do plano de saneamento, implantação de coleta seletiva e adequação do manejo de resíduos sólidos.

2. Sustentabilidade Social

Integração de Políticas Emancipatórias

Estruturar a política estadual de assistência social com base em uma abordagem territorializada, integrada e orientada à autonomia, fortalecendo parcerias com a sociedade civil e utilizando dados para prevenir a reincidência na pobreza;

Assistência Integrada na Primeira Infância

Instituir uma Política Estadual de Primeira Infância, integrando ações de saúde, educação e assistência social desde o pré-natal, com apoio técnico e cofinanciamento aos municípios, padrões mínimos de qualidade e monitoramento do desenvolvimento infantil, reduzindo desigualdades desde os primeiros anos de vida.

Saiba mais

Raio-X dos Estados é uma parceria com o Centro de Liderança Pública (CLP). Apoie nossas soluções liberais para o Brasil em eusoulivres.org/apoie. Para conhecer outras propostas, confira o nosso Caderno de Políticas Públicas, disponível em eusoulivres.org/cpp. Para apoio na implementação dos projetos, entre em contato com a equipe de políticas públicas do Livres.

Rafael Moredo - Coordenador de Políticas Públicas - rafael.moredo@eusoulivres.org